

FGV: de 2004 para cá, salário médio do jovem brasileiro cresceu 10,5% ao ano

18:03 - O salário médio da população de 15 a 29 anos aumentou, em média, 10,5% por ano entre 2004 e 2008, informou nesta terça-feira a Fundação Getúlio Vargas (FGV), com base nos dados da Pesquisa Mensal de Emprego, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que investiga 11 regiões metropolitanas do país.

"É um nível de crescimento chinês, que teve ajuda de programas sociais, ao contrário do que acontece no país asiático", afirmou o coordenador do núcleo de Políticas Sociais da FGV, Marcelo Neri.

Em 2004, o jovem brasileiro recebia salário médio de R\$ 277,73, que chegaram a R\$ 414,05 em abril deste ano. Neri disse que o aumento de ganho do jovem está atrelado ao maior nível de estudo.

Há quatro anos, o brasileiro de 15 a 29 anos tinha, em média, 9,7 anos de estudos. Em abril deste ano, o tempo médio já chega a 10,4 anos. "O maior tempo de estudo explica o aumento da renda do trabalhador jovem, que teve influência decisiva", apontou Neri.

Na avaliação baseada na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), que engloba todo o país, o jovem brasileiro ganhava, em média, R\$ 274,60 em 1992. Esse valor variou para apenas R\$ 278,92 em 2004. Em 2006, essa renda subiu para R\$ 324,74.

Ao mesmo tempo, em 1992, o jovem brasileiro estudava, em média, 6,3 anos. Em 2004, o tempo médio de estudo aumentou 2,63%, para 8,6 anos, e chegou a 9 anos em 2006.